

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA

Identificação	
Cursos que Atende	Departamento
Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade	Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais

Código	Denominação da Disciplina	Posição na Integralização
ATS0003	Cadeias Agroindustriais no Desenvolvimento Regional	-

Professor
Emanoel Márcio Nunes

Carga Horária Semanal			Nº de Créditos	Carga Horária Total
Teórica	Prática	Total		
-	-	04	04	60

Pré-Requisito

Objetivo

Proporcionar embasamento teórico-instrumental de abordagens sistêmicas da gestão agroindustrial que segue a tendência do desenvolvimento regional, com o foco em assuntos relacionados aos três macros segmentos das cadeias agroindustriais: produção, industrialização e distribuição.

Ementa

Metodologia de análise de cadeias agroindustriais para o desenvolvimento regional, coordenação e gerenciamento; Estratégias agroindustriais; Análise das Cadeias Produtivas; Novos arranjos institucionais e produtivos locais no semiárido; Reestruturação agrícola, território, inovação e novidades; Qualidade dos alimentos e segurança alimentar.

Conteúdo Programático


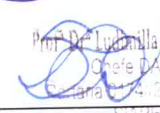
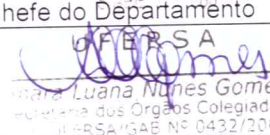
Nº da Unidade	Unidade	Nº de Horas		
		T	P	T-P
I	TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, REGIONAL E RURAL <ul style="list-style-type: none"> Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais: definições e correntes metodológicas. Marketing Estratégico Aplicado ao Agronegócio. Logística Agroindustrial: cadeias agroindustriais, cadeias de suprimento à indústria de alimentos. Planejamento e Controle da Produção: enquadramento das 	-	-	30

	<p>agroindústrias na tipologia dos sistemas de produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> Gestão da Qualidade na Agroindústria: etapas do ciclo de produção e a qualidade. 			
II	<p>ABORDAGENS TEÓRICAS CONTEMPORÂNEAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO RURAL E REGIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Agronegócio, Impérios alimentares e campesinato: o Desenvolvimento Agrícola, o processamento de alimentos e a agregação de valor em cadeias produtivas, a segurança alimentar e a dinâmica agroindustrial. Agronegócio e a Transição do Beneficiamento de produtos para a Agroindústria Familiar: a dinâmica territorial, o surgimento das novidades (novelty production), da inovação (innovation production) e o empreendedorismo agrícola. Desenvolvimento Agrícola Sustentável: conceitos de desenvolvimento sustentável. Setores de alto potencial Econômico e de Mercado: os encadeamentos da dinâmica agroindustrial. Desenvolvimento da Agricultura Brasileira: concepções clássicas e recentes. 	-	-	30
Total parcial		-	-	60
Total				60

Metodologia Utilizada		
Recursos Didáticos	Recursos Materiais	Instrumentos de Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Leituras obrigatórias e complementares Aulas expositivas Seminários Grupos de estudo Estudos de caso Visitas técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> Quadro branco Projeto multimídia 	<ul style="list-style-type: none"> Observação do desempenho individual do aluno com base em critérios de participação e interesse Produção de artigo

Referências Bibliográficas
<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2005. ARIAS P.; HALLAM D.; KRIVONOS E.; MORRISON J.. Smallholder integration in changing food markets. (FAO) Food and Agriculture Organization of the United Nations: Rome, 2013, 48 p. BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial. GEPAL: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. v.1. – 2. 4ª edição, São Paulo: Atlas, 2008. CALLADO, A. A. (Org.). Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2005. MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Prentice Hall, 2007. VAN DER PLOEG, J. D. van der and WISKERKE, J. S. C. (Eds.) Seeds of transition: essays on novelty production, niches and regimes in agriculture. Assen: Van Gorcum, 2004. VAN DER PLOEG, Jan Douwe. Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRS, 2008. ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000. <p>Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> ARAÚJO, N. B.; WEDEKIN, I.; PINAZZA, L. A. Complexo Agroindustrial: o agribusiness brasileiro. São Paulo: Agroceres, 1990.

2. BRUM, L. A.; MÜLLER (Org.) Aspectos do Agronegócio no Brasil. Ijuí: UNIJUI, 2008.
3. DIEGO, J. L. T.; XAVIER, C. Marketing & Agribusiness. São Paulo: Atlas, 2003.
4. HIRSCHMAN, A. Estratégia do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
5. NEVES, M. F.; THOMÉ e CASTRO, L. (Orgs.). Marketing e estratégias em agronegócio e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.
6. NUNES, Emanuel Márcio; SCHNEIDER, S. Reestruturação Agrícola, Instituições e Desenvolvimento Rural no Nordeste: a diversificação da agricultura familiar do Pólo Açú-Mossoró (RN). Revista Econômica do Nordeste, v. 44, p. 601-626, 2013.
7. OOSTINDIE, H. and BROEKHUIZEN, R. von. The dynamic of novelty production. In: PLOEG, J. D. van der and MARSDEN, T. (Eds.) Unfolding Webs: The dynamics of regional rural development. Van Gorgum, 262p., 2008.
8. ZUIN, L.F.S.; QUEIROZ, T. R. (Org). Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

Aprovação		
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE		
<u>80</u>	<u>21</u> / <u>08</u> / 2014	 Ass. Coordenador
DEPARTAMENTO DE AGROTECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS		
<u>12ª Ordinária</u>	<u>09</u> / <u>12</u> / 2014	 Ass. do Chefe do Departamento
CONSEPE		
<u>12ª R.O.</u>	<u>09</u> / <u>12</u> / 2014	 Ass. da Secretária do CONSEPE

MOSSORÓ-RN, 09 de dezembro de 2014.